



OS NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Autores: Ana Beatriz Almeida Rezende¹; Isadora Ribeiro de Andrade¹ e Vanusa Caiafa Caetano²

Instituição: Universidade Federal de Juiz de Fora

1. Acadêmicos de Fisioterapia; 2. Professora Associada da Faculdade de Fisioterapia da UFJF

INTRODUÇÃO

Antes do início da pandemia, um em cada cinco estudantes universitários experimentou um ou mais transtornos mentais diagnosticáveis em todo o mundo. Com a eclosão da Covid-19 e suas consequências em efeito cascata, agravou o impacto dessas desordens ao redor do mundo, inclusive entre os estudantes. Na vida acadêmica, a pandemia transformou a maneira como os acadêmicos vivem e trabalham, refletindo no bem estar físico e mental.

MÉTODO

Participaram da pesquisa 107 estudantes matriculados e frequentes no curso Fisioterapia que se voluntariaram e aceitaram sob assinatura do Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi aplicado um questionário online através do Google Forms com o objetivo de traçar o perfil dos estudantes da amostra selecionada. Avaliou-se o nível de depressão, ansiedade e estresse dos estudantes através do questionário DASS-21 e dos 9 estressores relacionados à pandemia de COVID-19.

RESULTADOS

Os resultados revelaram que 33,3% da nossa amostra alcançou a pontuação total no DASS-21 indicando que há um máximo nível de estresse, ansiedade e depressão.

Já aos domínios separadamente, a classificação de gravidade ficou em moderada para Ansiedade e Estresse e suave para o Depressão. Com relação aos estressores relacionados à pandemia de COVID-19, encontramos um valor de 34 em 45 pontos, o que representa uma média de 77,7% da pontuação total.

Tabela 1. Descrição da amostra. Dados expressos em n (%), média (desvio padrão) e mediana [intervalo interquartil]

Gênero	
Feminino	79 (84,04%)
Masculino	15 (15,95%)
Período	
2 ^o ao 6 ^o	52 (55,31%)
7 ^o ao 10 ^o	42 (44,68%)
Exercício Físico	
Sim	59 (62,76%)
Esporádica	22 (23,40%)
Não	13 (13,82%)
Estresse	9,83 ± 5,48
Idade	23 [21,2 - 24]
DASS-21	21 [14,2 - 34]
Depressão	6 [3 - 7]
Ansiedade	5,5 [3 - 9,75]
Estressores relacionados à COVID-19	34 [30 - 38,75]

FONTE: ELABORADO PELOS PRÓPRIOS AUTORES.

CONCLUSÃO

O contexto pandêmico revelou ter impactado de forma substancial a vida dos estudantes de Fisioterapia da UFJF, expressos tanto sobre o desempenho acadêmico, mudança na forma de ensino/aprendizagem, ou das incertezas acerca do calendário acadêmico e do mercado de trabalho.